



## **A RELAÇÃO ENTRE AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA, UMA RELAÇÃO DIRETA NAS REGIÕES DAS MISSÕES/RS**

Tatiana Maria kapelinski<sup>1</sup>

Iara Denise Endruweit Battisti<sup>2</sup>

Este trabalho aborda um recorte da pesquisa sobre indicadores ambientais e de saúde, no qual fez-se um estudo sobre a relação da saúde pública e os problemas ambientais. O objetivo com este estudo é conscientizar a população sobre as problemáticas do meio ambiente, muitos autores afirmam que os problemas ambientais têm grandes impactos sobre a saúde e a qualidade de vida de seus moradores, as modificações ambientais provocadas pela ação do homem estão alterando significativamente os ambientes naturais, poluindo o meio ambiente físico, consumindo recursos naturais sem critérios adequados, aumentando o risco de exposição a doenças e atuando negativamente na qualidade de vida da população. A Região Missões constituída historicamente enquanto fronteira sul, abrange 26 municípios, vem sendo marcada por um conjunto de transformações sociais advindas de políticas públicas, instalações de usinas hidrelétricas, universidades e empresas. Tais transformações proporcionam renda e desenvolvimento, mas por outro lado podem afetar o ambiente e a saúde da população, tanto positivamente quanto negativamente. Assim os indicadores, constituem-se de base para análise da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido identificaram-se indicadores de saúde e meio ambiente nos municípios que integram a Região Missões, mais especificamente as doenças relacionadas com a água. Ainda, iniciou-se uma abordagem da química ambiental, no sentido da contaminação da água pelo Nitrato, que pode ser proveniente de esgotos domésticos e também de outros componentes químicos como amônia, chumbo, mercúrio, etc. Essas substâncias químicas são tóxicas e muito prejudiciais tanto a saúde quanto ao meio ambiente. Porém, por falta de disponibilidade de dados públicos sobre contaminação por esses componentes, limitou-se a revisão de literatura. Os dados foram coletados no DATASUS sobre doenças relacionadas com a água e após foram calculados os indicadores e elaborados gráficos. Os resultados indicam para uma relação entre meio ambiente e saúde pública. A cólera no período de 1998 a 2012 teve 190 casos registrados, dos quais 154 (81,0%) foram registrados em 2008. A diarreia e gastroenterite no período analisado tiveram 1569 casos registrados, sendo que 1420 (91,0%) dos casos entre os anos de 2004 e 2007. No ano de 2007 o indicador assumiu o maior valor com 21,1 casos por 100.000 habitantes. A Leptospirose no período analisado teve 26 casos, comparando com outras doenças como, por exemplo, a cólera percebe-se poucos casos desta doença registrada na Região, a febre tifoide e paratifoide e também a helmintíase no decorrer dos anos apresentam poucos casos, apenas 5 casos registrados. A malária observou-se que é uma doença com pouca prevalência

<sup>1</sup> Acadêmica de Química-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PETCiências/SESu/MEC/UFFS. tatiana-kapelinski@bol.com.br

<sup>2</sup> Professora Doutora em Epidemiologia. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde, UFFS, Campus Cerro Largo/RS. iara.battisti@uffs.edu.br

na Região Missões com apenas um caso registrado, já a dengue, possui 36 casos registrados, dos quais 26 casos no ano de 2007; isto equivale a 46% dos casos em um mesmo ano. Com este estudo pretendeu-se conscientizar a população sobre as problemáticas do ambiente, evidenciados pelos dados de morbidade hospitalar notificados no DATASUS, os quais podem estar relacionados ao ambiente.

**Palavras-chave:** Água. Indicadores de saúde. Indicadores ambientais.